



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENGENHARIA AMBIENTAL (540/I)
Disciplina	1222/I - GEOLOGIA
Turma	AMII/I
Local	IRATI

Carga Horária:	51
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Origem, estrutura, composição e outras especificidades do planeta Terra. Minerais primários. Tempo geológico. Rochas ígneas. Rochas metamórficas. Rochas sedimentares. Ciclo das rochas. Características dos solos herdadas das rochas. Noções de estratigrafia e tectônica. Geologia do Estado do Paraná. Intemperismo físico. Intemperismo químico.

I. Objetivos

Prover o futuro Engenheiro Ambiental com conhecimentos básicos para a disciplina de Pedologia.

II. Programa

Planeta Terra:

Origem, Sistema solar, Via Láctea, Galáxias, Universo, Estrutura e Composição da Terra, Crosta terrestre, Dinâmica, Definição de rochas.

Tempo geológico:

Evolução dos Conceitos, Datação Absoluta e Cronologia do Tempo Geológico.

Minerais primários:

Conceito, Origem, Importância, Classes e Exemplos, Propriedades físicas, óticas, químicas para identificação.

Rochas ígneas:

Conceito, Magmas, vulcanismo e plutonismo, modos de ocorrência, composição química, textura, estrutura, principais rochas ígneas e características determinadas aos solos.

Rochas sedimentares:

Conceito, etapas de formação, características, textura e estrutura, principais rochas sedimentares e características determinadas aos solos.

Rochas metamórficas:

Conceito, metamorfismo, graus metamórficos, tipos de metamorfismo, textura, estrutura, principais rochas metamórficas e características determinadas aos solos.

Ciclo das rochas: Dinâmica ou processos Geológicos

Geologia do Estado do Paraná: Formação das Paisagens Paranaenses

Intemperismo físico:

Conceito, Produtos, Tipos, Condições climáticas favoráveis, Importância.

Intemperismo químico:

Conceito, Produtos, Modificações química, mineralógica, física e estrutural causada nos minerais, Condições climáticas favoráveis, Reações químicas, Importância.

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas e aulas práticas.

IV. Formas de Avaliação

Duas provas teóricas (7,0), trabalhos e relatórios (3,0).

V. Bibliografia

Básica

ONT-ALTABA, M.; SAN MIGUEL, A. Atlas de geologia. Rio de Janeiro: Livro Ibero-americano, 1975.

FRANCO, Rui Ribeiro. Noções de mineralogia e geologia. São Paulo: Brasil, 1962. 185p.

LEINZ, V.; AMARAL, S. E. Geologia Geral. 14 ed. São Paulo; Companhia Editora Nacional, 2001.

LEINZ, Viktor; LEONARDOS, Othon Henry. Glossário Geológico com a correspondente terminologia em inglês, alemão e francês. São Paulo: Nacional, 1971. 187p. ex.1. ex.2.

LOCZY, Louis de; LADEIRA, Eduardo A. Geologia estrutural e introdução a geotectônica. São Paulo: Edgard Blucher; Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1976. 510p.

POPP, J. H. Geologia Geral. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

READ, H. H. Introduccion a la geologia. Madrid: Alhambra, 1960. 641p.

SLATER, A. Cownley. Rochas. São Paulo: LEP, 1961. 177p.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.

Complementar

ABGE — IPT. Curso de Geologia Aplicada ao Meio Ambiente. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia — ABGE / Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo — IPT, 1995.

Agenda 21. Conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento. 2a ed. Brasília: Senado Federal, 1997.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2012
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ENGENHARIA AMBIENTAL (540/I)
Disciplina	1222/I - GEOLOGIA
Turma	AMII/I
Local	IRATI

Carga Horária:	51
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

DEPARTAMENTO Nacional da Produção Mineral. Folha NA.2I Tumucumaque e parte da Folha NB.21: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro: RADAM - BRASIL, 1975. 143p.

DEPARTAMENTO Nacional de Produção Mineral. Folha SC19 Rio Branco: geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro: RADAMBRASIL, 1976. 167p.

IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico de Geologia. Em Manuais Técnicos em Geociências, nº 6. Rio de Janeiro: IBGE, 1998.

KELLER, E. A. Environmental Geology. New York: Macmillan, 1996.

LAPORTE, Leo F. Ambientes antigos de sedimentação. São Paulo: Edgard Blucher : USP, 1975. 135p. ex.1. ex.2. ex.3. ex.4.

McALESTER, A. Lee. Historia geológica da vida. São Paulo: Edgard Blucher : USP, 1969. 165p. ex.1. ex.2. ex.3.

OLIVEIRA, Luis Marcelo. Guia de prevenção de acidentes geológicos urbanos. Curitiba: Mineropar, 1998. 52p.

RAHN, P. H. Engineering Geology — an Environmental Approach. New York: Elsevier, 1986.

READ, H. H. Geologia: uma introdução a historia da Terra. Mira—Sintra, Portugal: Europa-América, 1976. 233p.

SKINNER, B. J.; PORTER, S. C. The Dynamic Earth. New York: John Wiley & Sons, 1995.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 80/2012

Data: 18/04/2012